

As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)



As ciências sociais aplicadas
e seu protagonismo
no mundo contemporâneo

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-744-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.441210612>

1. Ciências sociais aplicadas. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coletânea intitulada *As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo* apresenta vinte e dois artigos, decorrentes de projetos interventivos, pesquisas teóricas e de campo decorrentes de: levantamento bibliográfico, análise documental, revisão de literatura, pesquisas exploratórias, estudo transversal, estudos de caso, observação, entrevistas, dentre outros.

Os artigos discutem temáticas de relevância na atual conjuntura, tais como: envelhecimento populacional, feminização no cuidado à pessoa com transtorno mental e do processo migratório e como estas singularidades impactam na saúde pública da população usuárias do Sistema Único de Saúde.

Na coletânea também são apresentados importantes contribuições de pesquisadores do México com as discussões sobre pobreza e vulnerabilidade social; turismo sexual; formação docente e análise de barreiras físicas. O leitor também acessará discussões vinculadas à Democracia, agências regulatórias, educação e trabalho, cinema e influência da mídia.

Os textos apresentam ainda discussões vinculadas ao mundo do trabalho, apontando relevantes contribuições, nas temáticas vinculadas à demonstração de valor adicionado; Compliance, indústria têxtil e operações portuárias. E finalmente, o leitor também é convidado a conhecer as produções vinculadas às temáticas de folclore e religiosidade, turismo religioso, dentre outros.

A coletânea possibilita, através das riquezas de análise, estudos e textos de áreas interdisciplinar e interinstitucionais, envolvendo docentes, discentes e profissionais de distintas áreas profissionais e regiões. Essas características enriquecem o processo de sistematização e produção do conhecimento alinhado às demandas contemporâneas em constante atualização.

Convidamos o leitor a acessar às discussões, conhecer os trabalhos e realizar suas próprias conexões de modo a reverberar nos diversos espaços profissionais.

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PENSAMENTO LATINO-AMERICANO: A CONTRIBUIÇÃO DE JOSUÉ DE CASTRO E SEUS ESTUDOS SOBRE OS PROBLEMAS DA FOME NA AMÉRICA LATINA”

Tânia Elias Magno da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106121>

CAPÍTULO 2..... 14

FEMINIZAÇÃO DO CUIDADO À PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL NA SAÚDE MENTAL

Maria da Conceição Silva Rodrigues

Lucia Cristina dos Santos Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106122>

CAPÍTULO 3..... 25

A MULHER MIGRANTE E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO TERRITÓRIO BRASILEIRO COMO MEIO EFETIVO DE INTEGRAÇÃO LOCAL

Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice

Maiara Furquim Lunardello

Maíra Furquim Lunardello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106123>

CAPÍTULO 4..... 33

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, COGNITIVA E DE MEMÓRIA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Thaís Cunha Dias Ferreira

Priscila Larcher Longo

Sandra Regina Mota Ortiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106124>

CAPÍTULO 5..... 45

CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS DE COMUNIDADE

Mariana Passos Carregosa

Carolina Cunha de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106125>

CAPÍTULO 6..... 54

POBREZA Y VULNERABILIDAD SOCIAL A TRAVÉS DE LOS INDICADORES DE EXCLUSIÓN Y MARGINACIÓN DE LAS POLÍTICAS PÚBLICAS DEL ESTADO DE OAXACA

Laura Irene Gaytán Bohórquez

Verónica González García

Isabel González García

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106126>

CAPÍTULO 7	64
ANÁLISIS DE BARRERAS FÍSICAS EN LA CIUDAD DE PUEBLA A PARTIR DE LA COLABORACIÓN INTERINSTITUCIONAL	
Beatriz Martínez Carreño	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106127	
CAPÍTULO 8	74
FORMACIÓN DOCENTE EN LA LICENCIATURA EN GASTRONOMÍA	
Julio César Lira García	
Deheni Sánchez Legorreta	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106128	
CAPÍTULO 9	81
TURISMO SEXUAL EN MÉXICO, ENFOQUE CRIMINOLÓGICO	
Martha Fabiola García-Álvarez	
Luz Adriana Nápoles-Durán	
Carla Monroy-Ojeda	
Dante Jaime Haro-Reyes	
Jorge Humberto Medina-Villarreal	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106129	
CAPÍTULO 10	91
COMO AS DEMOCRACIAS PODEM SER RESILIENTES	
Virgilius de Albuquerque	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061210	
CAPÍTULO 11	110
LIMITES DA REGULAÇÃO SETORIAL	
Alyne Leite de Oliveira	
Bethsaida de Sá Barreto Diaz Gino	
Gilbene Calixto Pereira Claudino	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061211	
CAPÍTULO 12	126
A VOZ DA TIPOGRAFIA NO CINEMA ANTES DO SOM SINCRONIZADO. CINEMA MUDO?	
Fernanda Pacheco de Moraes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061212	
CAPÍTULO 13	143
A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO TRIBUNAL DO JÚRI	
Danton Guilherme Caraça Pantoja	
Fausto Junqueira de Paula	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061213	

CAPÍTULO 14..... 152

REFLEXOS DO TOYOTISMO NA EDUCAÇÃO E NO TRABALHO NA ATUALIDADE

Andrea Oliveira D'Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061214>

CAPÍTULO 15..... 162

O USO DO COMPLIANCE NO COMBATE AO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL NAS EMPRESAS

Mateus Catalani Pirani

Ana Carolina Alves Dias

Ana Beatriz Aquino de Macedo Martins

Emily Romera Fagundes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061215>

CAPÍTULO 16..... 174

ANÁLISE MACROERGONÔMICA DO TRABALHO NO SETOR DE COSTURA EM UMA INDÚSTRIA TÊXTIL COM ÊNFASE NA INOVAÇÃO DO SISTEMA PRODUTIVO

Cristiane Affonso de Almeida Zerbetto

Rodrigo Martins de Oliveira Spinosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061216>

CAPÍTULO 17..... 194

DESAFIOS DO AUMENTO DA PRODUTIVIDADE NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS PORTUÁRIAS: O CASO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Wallison Albino dos Santos

Fábio Braun

Marcus Brauer

Denílson Queiroz

Marcela Lobo

Celso Pieroni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061217>

CAPÍTULO 18..... 206

A DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO COMO INSTRUMENTO DE TRANSPARÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZAS

Rosyana Araújo Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061218>

CAPÍTULO 19..... 220

NOS COMPASSOS DO FOLCLORE E DA RELIGIOSIDADE: ASSOCIAÇÃO DO FOLCLORE DE PARINTINS COM PROCESSO RELIGIOSO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Maria Adriana Sena Bezerra Teixeira

Lúcia Cláudia Barbosa Santos

Maria Jacqueline Ramos Iwata

Anny Gabrielly Peixoto de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061219>

CAPÍTULO 20.....233

UMA VIAGEM DE FÉ AOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PROPAGADORES DO TURISMO RELIGIOSO NO AMAZONAS: PRINCIPAIS ASPECTOS RELIGIOSOS DOS EVENTOS NOSSA SENHORA DO CARMO (PARINTINS); A FESTA DE SANTO ANTÔNIO DE BORBA (BORBA); E NOSSA RAINHA DO ROSÁRIO (ITAPIRANGA)

Maria Adriana Senna Bezerra Teixeira

Lúcia Cláudia Barbosa Santos

Maria Jacqueline Ramos Iwata

Anny Gabrielly Peixoto de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061220>

CAPÍTULO 21.....245

MUSEU E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE OS ESPAÇOS MUSEOLÓGICOS DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE IEPÉ-SP

Fabília Dias da Cunha de Moraes Fernandes

Sarah Musa dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061221>

CAPÍTULO 22.....260

ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DAS ZONAS DEGRADADAS, DERIVADAS DA FALTA DE ESTRUTURAÇÃO NO BAIXO VALE DO JEQUITINHONHA EM MINAS GERAIS

Carlos Andrés Hernández Arriagada

Mariana Chaves Moura

Raquel Ferraz Zamboni

Carlos Murdoch

Paulo Roberto Corrêa

Edgar Roa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061222>

SOBRE A ORGANIZADORA.....278

ÍNDICE REMISSIVO.....279

A DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO COMO INSTRUMENTO DE TRANSPARÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZAS

Data de aceite: 01/12/2021

Rosyana Araújo Silva

Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Paraíso do Tocantins, 2016

RESUMO: Este trabalho apresentará uma demonstração contábil obrigatória no Brasil apenas para as empresas de capital aberto. A publicação da Demonstração do Valor Adicionado está contido no Art. 188, inciso II da Lei nº 6.404 de 15 de novembro de 1976 – Lei das S/A. Trata-se de uma demonstração contábil que evidencia o valor da riqueza gerada por uma empresa em um dado período e como esta foi distribuída aos agentes financeiros envolvidos no processo produtivo como empregados, governo, acionistas e etc. Para atingir o objetivo desse estudo, foi elaborada e analisada a DVA do Supermercado Serve Lar do ano de 2015, com o intuito de mostrar a DVA como instrumento de distribuição de riqueza para uma empresa. Para chegar a estes dados foi necessária a aplicação dos métodos quantitativos com base nas principais obras publicadas sobre o assunto e qualitativos com a análise de do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado, tornando assim possível o desenvolvimento da análise dos indicadores propostos por Dalmácio, Rangel e Nossa (2003), os resultados confirmaram a teoria de que é demonstrada a importância econômica,

financeira e social desta empresa na região.

PALAVRAS-CHAVE: Demonstração do Valor Adicionado, distribuição de riquezas, tomada de decisão, demonstrações contábeis, análise da DVA.

ABSTRACT: This paper presents a compulsory financial statement in Brazil only to publicly traded companies. The publication of the Value Added Statement is contained in Article 188, subsection II of Law No. 6404 of November 15, 1976 -. Law S / A. This is an accounting statement that reflects the value of the wealth generated by a company in a given period and how it was distributed to financial agents involved in the production process as employees, government, shareholders, etc. To achieve the objective of this study was designed and analyzed the DVA Supermarket Serve Home of the year 2015, in order to show the VAD as wealth distribution tool for a company. To reach this data was required the application of quantitative methods based on principal works published on the subject and quality to the analysis of the Balance Sheet and Income Statement, thus making possible the development of the analysis of the indicators proposed by Dalmácio, Rangel and Our (2003), the results confirmed the theory that is demonstrated economic importance, financial and social of this company in the region.

KEYWORDS: Statement of Value Added, distribution of wealth, decision making, financial statements, analysis of DVA.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é uma demonstração contábil menos

conhecida no meio acadêmico do que as que são obrigatórias para todas as empresas como a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) ou Balanço Patrimonial, por exemplo. Isso pode ser explicado pelo fato de só ser obrigatória a sua apresentação pelas empresas que tem ações na Bolsa de Valores.

Essa demonstração é um documento útil do ponto de vista macroeconômico já que os valores agregados do País representam o seu Produto Interno Bruto (PIB). Inclusive as empresas multinacionais ganham cada vez mais espaços no mundo corporativo já que é uma ferramenta de transparência, que evidencia como essa empresa distribui suas riquezas onde ela está instalada.

Este trabalho pretende demonstrar de forma simples mais uma ferramenta de gestão disponibilizada pela contabilidade para auxiliar na tomada de decisão.

Para quem essa pesquisa sobre a DVA é importante?

Para todos. Para o governo que inclusive tem um sistema de incentivo fiscal em alguns casos para que uma empresa se instale em determinado município. A arrecadação será maior, será necessário mão-de-obra o qual admitirá moradores como funcionários, o comércio local tenderá a vender mais e a sociedade que ganhará de forma direta e indireta com a instalação da nova empresa.

Esse trabalho visa à divulgação desta demonstração pouco utilizada e conhecida por alguns profissionais da área contábil. Didaticamente, é um desafio escrever sobre este tema, pela dificuldade de material disponível que mensure a importância e a forma prática para a produção de uma DVA.

METODOLOGIA APLICADA

Para o desenvolvimento deste trabalho será realizada uma pesquisa com o objetivo de caráter exploratório com a finalidade pura e básica de levantar dados qualitativos e quantitativos sobre a DVA da empresa Rodrigues & Rodrigues Supermercado Serve Lar.

No estudo de caso será feito a análise crítica da Demonstração do Valor Adicionado da empresa Rodrigues & Rodrigues Supermercado Serve Lar, localizado no centro da cidade de Paraíso do Tocantins - TO.

De acordo com Gil (1999, p. 73) “o estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir conhecimentos amplos e detalhados do mesmo”.

Os dados para elaboração e análise foram extraídos da Demonstração de Resultado da empresa Rodrigues & Rodrigues Sup. Serve Lar Ltda. do ano de 2015.

Assim, a análise realizada neste trabalho compreende a análise dos percentuais de participação de cada fator de produção com relação ao Valor Adicionado Distribuído. Quanto aos fatores de produção, estes foram definidos no referencial teórico e são empregados, governos, credores e acionistas.

RELEVÂNCIA E JUSTIFICATIVA DA PESQUISA

Como a ênfase deste trabalho é mostrar a importância da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), esse estudo irá tratar de forma mais abrangente esse tema observando o que diz a legislação no Brasil e sua aplicabilidade.

Nos dias atuais, apenas as empresas de capital aberto, são obrigadas a apresentar anualmente a DVA, mas não quer dizer que as demais empresas são proibidas de fazê-la. Ao contrário, por ser uma demonstração de fácil entendimento, as empresas poderão se valer da mesma até como uma ferramenta de marketing. A população poderá identificar que tal empresa contribui socialmente para o desenvolvimento econômico de onde ela está instalada; e claro o benefício para a comunidade é notável, como na geração de empregos diretos e indiretos, por exemplo.

A CVM assim como o CFC sugeriu que as empresas adotassem o modelo da DVA elaborado pela Fundação Instituto de Pesquisa Contábeis, Atuariais e Financeiras – Fipecafi.

Para Ludícibus, Martins e Gelbcke (2007, p.501):

As informações disponibilizadas nessa demonstração permitem a análise do desempenho econômico da empresa, bem como auxiliar no cálculo do Produto Interno Bruto – PIB e de indicadores sociais. Fornecem informações sobre os benefícios (remunerações) obtidos por cada um dos fatores de produção (trabalhadores e financiadores – acionistas ou credores) e governo.

Essa demonstração surgiu em decorrência da DRE mostrar apenas a riqueza de uma empresa em forma de lucro líquido, assim como as demais demonstrações não indicam a riqueza agregada aos produtos ou insumos adquiridos pela empresa.

O objetivo da DVA é descrito no Pronunciamento Técnico **CPC 09**: valor adicionado representa a riqueza criada pela empresa, de forma geral pela diferença entre o valor das vendas e os insumos adquiridos de terceiros. Inclui também o valor adicionado recebido em transferência, ou seja, produzidos por terceiros e transferidos à entidade (CPC 09).

Enfim, a distribuição de renda apresentada pela DVA evidencia exatamente que uma empresa não está nunca sozinha, e que para ela existir é necessário práticas, processos e pessoas envolvidas diretamente e indiretamente ao longo do seu processo produtivo, e é ao longo desse criterioso processo produtivo que a distribuição de riquezas acontece.

Pensando em outro objetivo da DVA – [...] evidenciar a contribuição social da empresa para o desenvolvimento econômico e social da região onde está instalada. Discrimina o que a empresa agrega de riquezas à economia local e, em seguida, a forma como distribui tal riqueza. (FIEPECAFI, 2000, p. 31 *apud* RICARTE, 2005, p.57).

Algumas empresas com uma importância significativa para o País, além de percorrida as etapas mencionadas anteriormente, ainda tem algum ou vários projetos sociais com a finalidade de investir na responsabilidade social. Seus objetivos vão além da divulgação do nome da empresa, mas principalmente em incentivar de alguma forma um projeto que

possa contribuir socialmente com o crescimento psicossocial de um jovem. Por exemplo, se a empresa patrocina algum esporte em uma escola, ou um time esportivo de algum estado, ela está distribuindo sua renda através do incentivo financeiro em relação a esse esporte, e com certeza estará contribuindo com o governo em relação às políticas sociais.

Dessa forma, as entidades governamentais podem inclusive, após a análise da DVA de dada empresa, decidir ou não pela concessão de algum outro incentivo para a instalação ou expansão de uma empresa em um dado município, por exemplo. Há várias empresas que ao planejarem uma expansão ou a abertura de uma nova filial, buscam antes junto ao poder público incentivos fiscais, comerciais, tributários para poderem decidir o local mais viável para a expansão de seus negócios.

DA ELABORAÇÃO DA DVA

A elaboração da DVA tem que ser baseada no princípio contábil da competência. Na elaboração de uma DVA, deverão ser coletadas da DRE ou/e das outras demonstrações as seguintes informações:

1. Receitas (venda de mercadorias, produtos e serviços), outras receitas, receitas relativas à construção de ativos próprios;
2. Insumos adquiridos de terceiros (custos dos produtos), materiais, energia, serviços de terceiros, perdas;
3. Valor adicionado bruto (diferença entre os itens receitas e insumos);
4. Depreciação, amortização e exaustão;
5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade;
6. Valor adicionado recebido em transferência (resultado de equivalência patrimonial, receitas financeiras);
7. Valor adicionado total a distribuir (soma dos dois últimos itens);
8. Distribuição do valor adicionado (pessoal, tributos, remuneração de capital de terceiros, juros, alugueis, remuneração de capitais próprios, juros sobre o capital próprio, dividendos, lucros retidos e prejuízos do exercício).

No cálculo da DVA só entra como receita de serviço ou receita financeira o que é considerado como fonte geradora de recurso. As despesas não são contabilizadas nesse campo da mesma forma que não aparecem no campo de distribuição das receitas.

Indicador	Fórmula	Conceito
Grau de retenção do valor adicionado	$GRVA = \frac{LR}{VAT} \times 100$	Indica qual o percentual de retenção do valor adicionado sob a forma de lucros retidos. Poderá, também, indicar qual o percentual de riqueza gerada será agregada ao capital.
Grau de capacidade de produzir riqueza	$GCPR = \frac{VALPE}{VAT} \times 100$	Indica a real capacidade da entidade em produzir riqueza.
Grau de riqueza recebida em transferência	$GRRT = \frac{VART}{VAT} \times 100$	Indica qual o percentual de riqueza recebida em transferência pela entidade.
Grau de contribuição na formação de riqueza de outras entidades	$GCFROE = \frac{IAT+RT}{RC} \times 100$	Indica qual o percentual de contribuição de uma entidade, ou seja, indicará quanto de riqueza gerada pela entidade esta sendo transferida para outras entidades.
Grau de participação dos empregados na riqueza gerada	$GPERG = \frac{VALPPE}{QE} \times 100$	Indica qual a contribuição per capita dos empregados de uma entidade na riqueza gerada.
Grau de contribuição dos ativos na geração de riqueza	$GCAGR = \frac{VAT}{AT} \times 100$	Indica qual o percentual de contribuição dos ativos na geração de riqueza de uma entidade.
Grau de contribuição do patrimônio líquido na geração de riqueza	$GCPLGR = \frac{VAT}{PL} \times 100$	Indica o potencial do capital próprio para geração de riqueza de uma entidade.

Quadro 01 – Indicadores para Análise da DVA

Fonte: adaptado de Dalmácio, Rangel e Nossa (2003).

Legendas:

AT – ativo total

GPERG – grau de participação dos empregados na riqueza gerada

GCAGR – grau de contribuição dos ativos na geração de riqueza

GCPLGR – grau de contribuição do patrimônio líquido na geração de riqueza

IAT – insumo adquirido de terceiros

LR – lucro retido

PL – patrimônio líquido

QE – quantidade de empregados de uma entidade

RC – receitas

RT – retenções

VALPPE – valor adicionado líquido produzido pela entidade

VALPE – valor adicionado líquido produzido pela entidade

VART – valor adicionado recebido em transferência

VAT – valor adicionado total a distribuir

DIFERENÇA ENTRE DVA E DR

Pode-se inclusive, inferir que a DVA funciona como uma prestação de contas dos resultados econômicos gerados pela empresa e serve como base de informações para toda a sociedade.

ITEM/TRATAMENTO	DRE	DVA
Receitas	Brutas	Líquidas de devoluções e abatimentos
Impostos e contribuições sociais	Ora tratados como despesas, ora como deduções da Receita Bruta	Aparecem como distribuição de riqueza para o governo
Encargos financeiros Receitas e Despesas	Compreendem a diferença entre Financeiras. É um dos itens do grupo Despesas Operacionais	Apresentam-se separadamente: as receitas fazem parte do modulo Valor Adicionado Recebido em Transferência; as Despesas, do modulo Distribuição do Valor Adicionado, no item Remuneração do Capital de Terceiros
Pessoal e Encargos	São tratados como Despesas Operacionais	São um dos públicos para distribuição do valor adicionado
Receitas pela participação/ investimento em outras empresas (Método de Custo ou de Equivalência Patrimonial)	Não tem muito destaque. Lançam-se apenas como Outras Receitas/Despesas Operacionais, subgrupo de Despesas Operacionais, apesar de os resultados provenientes desses investimentos terem, muitas vezes, muita expressão no resultado de uma empresa ou de um grupo.	Esse resultado aparece destacado no modulo Valor Adicionado Recebido em Transferência
Dividendos	Não são evidenciados	Figuram como item na distribuição da riqueza gerada

Quadro 2 – Itens comuns na DVA e na DRE e suas distintas interpretações conforme a UNAFISCO

Fonte: Unafisco

ANÁLISE DA DVA NA EMPRESA SUPERMERCADO SERVE LAR LTDA

Neste tópico, será feito uma análise da geração e distribuição de riqueza da empresa Rodrigues & Rodrigues Supermercado Serve Lar Ltda.

CARACTERIZAÇÕES DA EMPRESA

A empresa Rodrigues & Rodrigues Supermercado Serve Lar Ltda. foi fundada em 1972. Seu primeiro nome comercial era Mercearia Rodrigues. No início dos anos 70, uma família que morava na zona rural resolveu mudar-se para a cidade de Paraíso do Tocantins, com o objetivo de colocar os filhos na escola. Nessa época, nesta mesma cidade não existia

energia elétrica, asfalto, telefone, gás de cozinha, água encanada; enfim uma cidade sem oportunidade de negócios.

Essa família sem estudos e sem conhecimento para negócios liderada pela matriarca, resolve colocar um pequeno comércio de secos e molhados, em uma pequena casa que tinha comprado na cidade. Derrubaram uma parede da casa que separava uma pequena sala de um quarto e ali deu início a uma vendinha, como era chamada pelos fregueses e pela vizinhança.

Hoje o Supermercado Serve Lar que passou a ter esse nome a partir de 1987, somando as áreas de depósito, loja e estacionamento, são mais de 4.000 m². Os proprietários têm orgulho de ter começado seu negócio quando Paraíso era uma pequena cidade e terem crescido junto dela. O Supermercado Serve Lar é gerido pelos filhos da Sr^a. Delfina Rodrigues Maranhão. Conta com 127 funcionários diretos. Nos dias atuais na cidade de Paraíso do Tocantins - Tocantins, é o supermercado com o maior número de funcionários diretos.

DVA DA EMPRESA RODRIGUES & RODRIGUES – SUPERMERCADO SERVE LAR

Segue abaixo o Quadro 4 contendo a DVA da Empresa Rodrigues & Rodrigues Supermercado Serve Lar Ltda., onde poderá ser observado a riqueza por ela gerada e sua forma de distribuição no ano de 2015.

DESCRIÇÃO	Ano 2015
1 RECEITA	R\$ 35.285.159,50
1.1 Venda de mercadorias, produtos e serviços	R\$ 35.024.336,68
1.2 Outras receitas	R\$ 260.822,82
1.3 Receitas relativas à construção de ativos próprios	0,00
1.4 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	0,00
2 INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	R\$ 27.405.757,43
2.1 Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos - CMV	R\$ 24.804.417,06
2.2 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	R\$ 2.595.622,02
1.3 Perda/ recuperação de valores ativos	R\$ 5.718,35
3 VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	R\$ 7.879.402,07
4 DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO	R\$ 132.667,55

5 VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	R\$ 7.746.734,52
6 VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	R\$ 30.455,51
6.1 Resultado de equivalência patrimonial	0,00
6.2 Receitas financeiras	R\$ 30.455,51
7 VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	R\$ 7.777.190,03
8 DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	R\$ 7.777.190,03
8.1 Pessoal	R\$ 2.626.400,18
8.1.1 Remuneração Pessoal	R\$ 1.892.153,75
8.1.2 Benefícios - INSS	R\$ 536.539,19
8.1.3 FGTS	R\$ 197.707,24
8.2 Impostos, taxas e contribuições	R\$ 3.657.393,84
8.2.1 Federais	R\$ 1.044.637,99
8.2.2 Estaduais	R\$ 2.607.223,35
8.2.3 Municipais	R\$ 5.532,50
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	R\$ 155.945,21
8.3.1 Juros	R\$ 83.945,21
8.3.2 Aluguéis	72.000,00
8.3.3 Outras	0,00
8.4 Remuneração de capitais próprios	R\$ 1.337.450,80
8.4.1 Juros sobre o capital próprio	0,00
8.4.2 Dividendos	R\$ 19.788,15
8.4.3 Lucros retidos/prejuízo do exercício	R\$ 1.317.662,65
8.4.4 Participação dos não controladores nos lucros retidos	0,00

Quadro 03 - Demonstração do Valor Adicionado da empresa Rodrigues & Rodrigues Supermercado Serve Lar Ltda.

Fonte: DR e BALANCETE fornecidos pela própria empresa.

Os dados para a elaboração foram extraídos do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado da empresa. Assim, o valor adicionado produzido e a distribuir pela empresa no ano de 2015 foi de R\$ 7.777.190,03 (Sete milhões setecentos e setenta e sete mil cento e noventa reais e três centavos).

Observa-se a contribuição per capita dos funcionários em relação a riqueza gerada e distribuída aos fatores de produção do Supermercado Serve Lar; cada funcionário recebeu o valor médio no ano 2015 de R\$ 14.898,85 em relação ao total distribuído para os mesmos. Isso representa 34% (trinta e quatro por cento) do valor distribuído no período.

ANÁLISE DO VALOR ADICIONADO DO SUPERMERCADO SERVE LAR

No quadro abaixo, será demonstrado como foi composta a riqueza agregada total do Supermercado Serve Lar no ano de 2015.

Descrição	Valor (R\$)	Percentual (%)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	7.746.734,52	99,60%
Valor adicionado recebido em transferência	30.455,51	0,40%
Valor adicionado total a distribuir	7.777.190,03	100%

Quadro 4 - Índices do Grau de Produção de Riqueza e do Grau de Riqueza Recebida por Transferência

Fonte: Elaborado pela Autora com base nas informações da empresa.

No que diz respeito ao percentual de riqueza agregada total que foi produzida pela empresa, em todo o período analisado os índices mostram que do valor total a distribuir 99,60% (noventa e nove vírgula sessenta por cento) é produzido pela empresa, sendo que só 0,40% (zero vírgula quarenta por cento) é recebido em transferência.

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A seguir será demonstrado como foi distribuído o valor adicionado produzido pela empresa no valor de R\$ 7.777.190,03 (Sete milhões setecentos e setenta e sete mil cento e noventa reais e três centavos) no ano de 2015.

Componente	Valor em reais	Contribuição em %
+ Pessoal	R\$ 2.626.400,18	34%
+ Impostos	R\$ 3.657.393,84	47%
+ Rem. Capital Terceiros	R\$ 155.945,21	2%
+ Rem. Capital Próprio	R\$ 1.337.450,80	17%
= Valor Adicionado Líquido	R\$ 7.777.190,03	100%

Quadro 5 – Distribuição do Valor Adicionado – Visão Geral Simplificada

Fonte: Adaptado de Cosenza (2003)

Esse quadro poderá ser utilizado em apresentações ou reuniões de caráter administrativo para demonstrar de forma objetiva e simplificada a DVA da empresa. Foi sugerido inclusive, para a proprietária da empresa Rodrigues & Rodrigues Supermercado Serve Lar que esta demonstração seja apresentada aos sócios para conhecerem a extensão da aplicação do capital aplicado

Os valores apresentados na DVA da empresa Rodrigues & Rodrigues Sup. Serve Lar expostos no quadro 05 seguem aqui em forma de gráfico com a porcentagem atribuída a cada valor apurado.

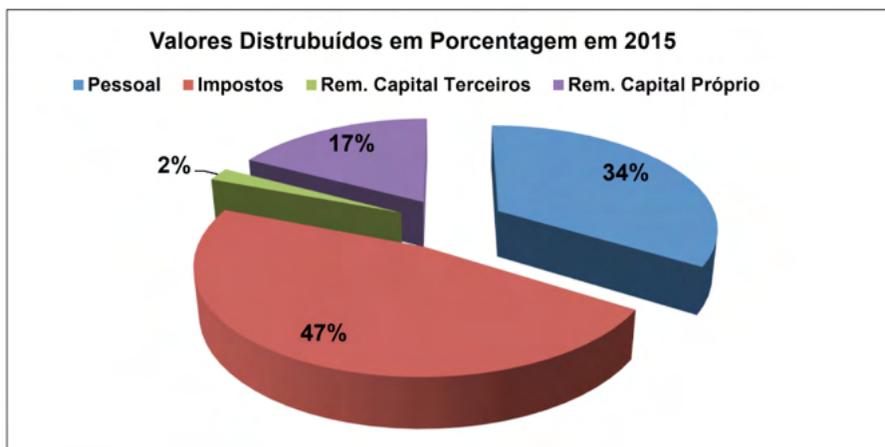


Gráfico 1 – Demonstração do Valor Adicionado

Fonte: Elaborado pela Autora com base nos dados da DVA da empresa.

Observa-se que a maior parcela recebida na distribuição da riqueza gerada por esta empresa no ano de 2015, foi do Governo que recebeu R\$ 3.657.393,84 (Três milhões seiscentos e cinquenta e sete mil trezentos e noventa e três reais e oitenta e quatro centavos). Representando o equivalente a 47% (quarenta e sete por cento) de todo o montante gerado e distribuído pela empresa.

Os empregados da empresa Rodrigues & Rodrigues Supermercado Serve Lar, foram remunerados com R\$ 2.626.400,18 (Dois milhões seiscentos e vinte e seis mil e quatrocentos reais e dezoito centavos) no ano de 2015, o que corresponde a 34% (trinta e quatro por cento), da riqueza criada pelas atividades da empresa.

Ainda se tem distribuído de Remuneração do Capital de Terceiros o valor de R\$ 155.945,21 (cento e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e cinco reais e vinte e um centavos). Portanto, de toda a riqueza distribuída pela empresa os credores ficaram com apenas o correspondente a 2% (dois por cento) de tudo que foi distribuído no ano de 2015.

Já a Remuneração de Capital Próprio é representando pelos dividendos e lucros

retidos. A riqueza distribuída aos sócios foi no valor de R\$ 1.337.450,80 (um milhão trezentos e trinta e sete mil e quatrocentos e cinquenta reais e oitenta centavos), o que representa 17% da distribuição do valor adicionado de remuneração de Capital Próprio.

Portanto, mesmo que a empresa seja regida por familiares. Isso é reafirmado analisando o fato da remuneração ser 98% de capital próprio e apenas 2% de capital de terceiros.

ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO SUPERMERCADO SERVE LAR

Para a análise dos indicadores da DVA do Supermercado Serve Lar, serão utilizados alguns indicadores. Segue:

Indicador 1: Grau de retenção do valor adicionado

$$\text{GRVA} = \frac{\text{LR}}{\text{VAT}} \times 100 = \frac{1.317.662,65}{7.777.190,03} \times 100 = 16,94\%$$

A empresa tem 16,94% (dezesesseis vírgula noventa e quatro por cento) de retenção do valor adicionado, infere-se então que a empresa agregou mais riquezas ao seu próprio capital ao longo do ano de 2015.

Indicador 2: Grau de capacidade de produzir riqueza

$$\text{GCPR} = \frac{\text{VALPE}}{\text{VAT}} \times 100 = \frac{7.746.734,52}{7.777.190,03} \times 100 = 99,60\%$$

A empresa tem 99,6% (noventa e nove vírgula seis por cento) de capacidade de gerar riquezas onde estas serão distribuídas aos seus agentes financeiros.

Indicador 3: Grau de riqueza recebida em transferência

$$\text{GRRT} = \frac{\text{VART}}{\text{VAT}} \times 100 = \frac{30.455,51}{7.777.190,03} \times 100 = 0,4\%$$

Este indicador representa as receitas financeiras da empresa no período; baseia-se basicamente em rendimentos de aplicações financeiras com retorno de 0,4% (zero vírgula quarto por cento) do total das receitas adquiridas.

Indicador 4: Grau de contribuição na formação de riqueza de outras entidades

$$\text{GCFROE} = \frac{\text{IAT} + \text{RT}}{\text{RC}} \times 100 = \frac{27.405.757,43 + 132.667,55}{35.285.159,50} \times 100 = 78,04\%$$

A empresa contribuiu na formação de riqueza de outras entidades em 78,04% (setenta e oito, vírgula zero quatro por cento). Esse valor é representado principalmente por despesa com insumos e retenções de riqueza.

Indicador 5: Grau de participação dos empregados na riqueza gerada

$$\text{GPERG} = \frac{\text{VALPPE}}{\text{QE}} \times 100 = \frac{7.746.734,52}{127} \times 100 = 60.997,90$$

Nesse campo podemos inferir a contribuição per capita dos funcionários individualmente para o valor total da receita distribuída no período. Cada empregado contribuiu com R\$ 60.997,90 (sessenta mil novecentos e noventa e sete reais e noventa centavos).

Indicador 6: Grau de contribuição dos ativos na geração de riqueza

$$\text{GCAGR} = \frac{\text{VAT}}{\text{AT}} \times 100 = \frac{7.777.190,03}{4.967.470,05} \times 100 = 156,56$$

A empresa mostra equilíbrio na aplicação de seus ativos na produção da riqueza gerada e distribuída. A cada R\$ 100,00 de ativo a empresa conseguiu distribuir R\$ 56,56.

Indicador 7: Grau de contribuição do patrimônio líquido na geração de riqueza

$$\text{GCPLGR} = \frac{\text{VAT}}{\text{PL}} \times 100 = \frac{7.777.190,03}{880.211,85} \times 100 = 883,56\%$$

Em relação ao patrimônio líquido, a cada R\$ 100,00 (cem reais) investido do capital próprio, foi obtido um retorno de R\$ 883,56 (oitocentos e oitenta e três reais e cinquenta e seis centavos) em forma de riqueza no ano de 2015.

CONCLUSÃO

Por ser muito dinâmica e complexa, a contabilidade vem sempre buscando o aprimoramento das informações que é obrigada a publicar. Como foi mostrado neste trabalho, também as pequenas empresas podem utilizar essa demonstração para permitir o entendimento por outras pessoas da sua importância economicamente, contabilmente e socialmente.

As empresas podem ainda fazer um comparativo, inclusive é o mais indicado, tendo como base dois ou mais períodos, ou seja, comparar a DVA de dois ou mais anos para verificar o crescimento ou retrocesso das riquezas criadas e distribuídas aos agentes econômicos envolvidos no seu processo produtivo.

Em relação à empresa Rodrigues & Rodrigues Supermercado Serve Lar esta é a primeira vez que é elaborada a Demonstração do Valor Adicionado.

Com a análise da DVA foi possível perceber que o governo foi quem mais se beneficiou com 47% (quarenta e sete por cento) da riqueza distribuída por esta empresa.

Em seguida vêm os funcionários com 34% (trinta e quatro por cento) do recebimento da riqueza distribuída, e só em terceiro lugar é que aparece o retorno financeiro para os sócios que foram os provedores da geração da riqueza com 17% (dezesete por cento). Os terceiros foram remunerados em 2% (dois por cento).

Portanto, a DVA sem dúvida é uma ferramenta gerencial e conota transparência das contas da empresa, e isso interfere no prestígio real que esta entidade tem frente à sociedade. É uma excelente forma de evidenciar a riqueza produzida e distribuída de uma organização, possibilitando a tomada de decisões a partir de sua análise

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Osmar Reis. **DFC e DVA**: “Demonstração dos Fluxos de Caixa” e “Demonstração Valor Adicionado”. 1º Ed. São Paulo, 2008.

CARDOSO, Ricardo Lopes et al. Regulação da contabilidade e regulação contábil: teorias e análise da Lei nº 11.638/07. In: **CONGRESSO DE CONTABILIDADE E AUDITORIA**. 2008.

CARVALHOSA, Modesto. Comentários à Lei de Sociedades Anônimas: lei nº 6404 de 15 de dezembro de 1976, com as modificações das leis nº 9457 de 5 de maio de 1997 e nº 10.303 de 31 de outubro de 2001. **São Paulo: Saraiva**, v. 2, 2003.

COSENZA, José Paulo. **A eficácia informativa da demonstração do valor adicionado**. Revista Contabilidade & Finanças, USP, São Paulo, Edição Comemorativa, p. 7-29, out/2003. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rctf/article/view/34099/36831>>. Acesso em 10 jun. 2016.

DE LUCA, Márcia Martins Mendes. **Demonstração do valor adicionado: do cálculo da riqueza criada pela empresa ao valor do PIB**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

UNAFISCO. **Demonstração do Valor Adicionado**. Sergio Góis. Disponível em <<http://www2.unafisco.org.br/tributacao/41/report03.htm>>. Acessado em: 06 jun/2016.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas: 1999

IUDÍCIBUS, Sergio; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo. **Manual de Contabilidade Societária**. São Paulo, Editora Atlas S.A, 2010.

KROETZ, César Eduardo Stevens. **Balanco Social**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

NEDER, Marcos Vinicius; MARTÍNEZ LÓPEZ, Maria Teresa. Processo administrativo fiscal federal comentado:(de acordo com a **Lei nº 11.941**, de 2009, e o Regimento interno do CARF). 2010.

NEVES, Silverio; VICECONTI, Paulo Eduardo. **Contabilidade Avançada**. 14º ed. São Paulo: Frase, 2005.

PADOVEZE, Clóvis Luíz. **Manual de Contabilidade Básica**. 9ª ed. São Paulo, Editora Atlas, 2014.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial Fácil**. 18º ed. São Paulo, Editora Saraiva, 2013.

RICARTE, César Eduardo Stevans. Demonstração do Valor Adicionado. Revista Catarinense da Ciência Contábil, Florianópolis, v.4, n.10, p.49-69, dez.2004/mar. 2005.

SANTOS, Ariovaldo. **Demonstração do Valor Adicionado**. São Paulo, Editora Atlas S.A., 2003.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balço Social: Uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações**, São Paulo, Editora Atlas, 2001.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agências reguladoras nacionais 110, 111

Análise macroergonômica do trabalho 174, 175, 176, 192

Área produtiva 175

Assédio 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

B

Barreras físicas 64, 65, 68, 71, 72

C

Cargas portuárias 194, 195, 198, 199, 200, 201

Cinema 114, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142

Compliance 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Comunicação 11, 30, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 102, 103, 108, 109, 117, 126, 138, 141, 142, 143, 149, 162, 163, 184, 193, 225, 238, 246, 256, 263

D

Demanda ergonômica 176, 184, 185, 192

Democracia 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 104, 105, 107, 108, 109

Demonstração do fluxo de caixa 207

Demonstração do valor adicionado 206, 207, 208, 213, 215, 216, 217, 218, 219

Distribuição de riqueza 206, 211

E

Educación superior 74, 75, 76, 77, 78, 80

Envelhecimento 33, 34, 35, 36, 37, 39, 43, 46, 51, 52

Espacio urbano 64, 65, 67, 72

Exclusión 54, 55, 56, 59, 61

Expectativa de vida 35, 46

F

Fé 223, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 233, 234, 236, 237, 239, 242, 243

Festival 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 230, 231, 233, 239, 243

Folclore 220, 222, 223, 224, 225, 231

Fome 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 262

Formación docente 74, 75, 76, 78, 79, 80

G

Gênero 14, 19, 21, 22, 23, 24, 26, 28, 31, 39

Globalização 156, 157, 164, 262

I

Idosos 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Inovação 157, 169, 174, 175, 176, 193, 274, 276

Institutos de longa permanência para idosos 37

J

Juri 147, 150

L

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 152, 153, 160

M

Meios de comunicação 97, 143, 149

México 12, 55, 56, 62, 63, 64, 74, 76, 77, 80, 81, 83, 84, 85, 88, 90, 165, 204

Mídia 92, 96, 97, 108, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 150

Migrantes 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 56

Miséria 2, 3, 6, 9, 11, 157, 260, 262

Modernidade 108, 262, 277

Museu 245, 246, 247, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259

P

Política de saúde 16, 17, 20, 22, 23, 29, 52, 278

Políticas públicas 16, 22, 23, 25, 27, 28, 31, 32, 54, 55, 56, 59, 61, 62, 63, 66, 84, 98, 152, 156, 157, 160, 161, 164, 258, 262, 274

Políticas sociais 16, 17, 18, 21, 23, 152, 153, 155, 209, 278

Porto 38, 43, 142, 161, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 240, 276

Processo democrático 91, 95, 98, 107, 108, 109

Processo migratório 26, 27

Processo penal 143, 144, 145, 149, 150

R

Reforma psiquiátrica 14, 15, 16, 17, 18, 23

Regulação setorial 110, 111, 118, 122, 124

S

Serviço social 6, 14, 21, 22, 23, 24, 160, 278

Sistema de planeación estratégica democrática 66

Sistema Único de Saúde 25, 28, 31, 278

T

Tipografia 126, 127, 128, 129, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142

Transdisciplinariedad 65, 66, 72, 73

Transtorno mental 14, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24

Turismo religioso 233, 234, 235, 236, 237, 242, 243, 244

Turismo sexual 85, 86, 90

As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

